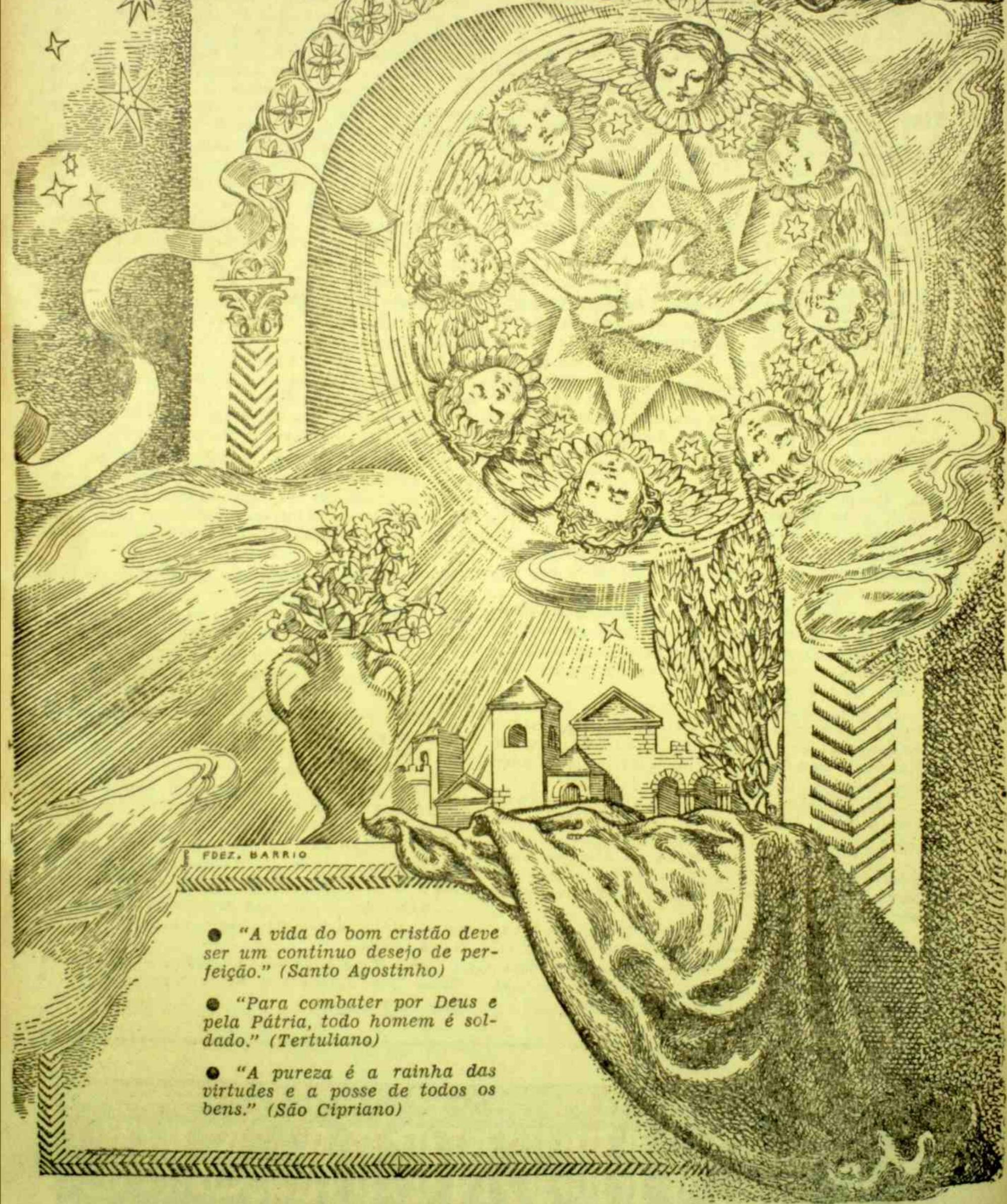


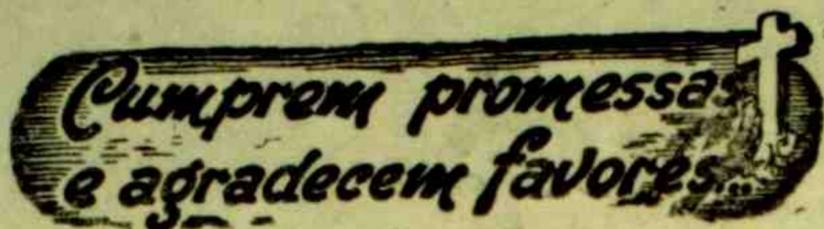
AVE MARIA



● "A vida do bom cristão deve ser um contínuo desejo de perfeição." (Santo Agostinho)

● "Para combater por Deus e pela Pátria, todo homem é soldado." (Tertuliano)

● "A pureza é a rainha das virtudes e a posse de todos os bens." (São Cipriano)



RIO DE JANEIRO — Da. Carolina de Angelis agradece favores a Santo Antônio Claret.

TECAINDÁ — Sr. Benevenuto Menoto agradece várias graças recebidas em favor de seu filho.

PALMEIRAS — Da. Lídia Cotta Mairink agradece a N. Sra. das Graças favores recebidos.

ARAPONGAS — Uma devota agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada em favor de seu irmão. — Um devoto agradece graças a Santo Antônio M. Claret, São João Bosco, Santa Rita de Cássia e São Judas Tadeu.

FORMIGA — Da. Guilhermina Fonseca agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada. — DDas. Geralda Pereira e Basílina Concelção agradecem duas graças recebidas de Santo Antônio Claret. — Da. Angelina Rodarte agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça recebida. — Da. Jacinta Ribeiro, por graça recebida, agradece a Santo Antônio Claret. — Sr. Sebastião Alves dos Santos agradece graças a Santo Antônio Claret. — Da. Maria Serafim Laudares agradece a Santo Antônio Claret duas graças alcançadas.

— Da. Ângela Vaz Tonelli Filogonio agradece a São Benedito uma graça que recebeu. — Da. Sílvia Vaz Tonelli também agradece a Santo Antônio Claret uma graça. — Da. Maria Augusta de Oliveira, por favores recebidos, agradece a São Judas Tadeu, São José e Nossa Senhora do Sagrado Coração.

ITAPECERICA — Da. Rosa Branca Rabelle agradece a Santo Antônio Claret uma graça.

CLÁUDIO — Da. Oliva Pinto Moreira agradece duas graças recebidas por intermédio do Padre Eustáquio.

PÓRTO FELIZ — Da. Maria Elisa Raimundo agradece uma graça recebida por intermédio de Santo Antônio Claret. — Da. Benedita Ferraz Martinelli agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de seu filho Luís Antônio.

SÃO SIMÃO — Da. Adalina Nascimento agradece a Santo Antônio Claret graças recebidas em favor de Alener Amiz Nascimento.

LONDRINA — Da. Maria de Lourdes Marques testemunha sua gratidão a Santo Antônio Maria Claret, publicando muitas graças recebidas por sua intercessão.

DORES DO INDAIÁ — Da. Cacilda de Moura agradece um favor a Santo Antônio M. Claret.

MACHADO — Da. Isaura de Oliveira agradece a Santo Antônio Claret, pela novena das Três Ave Marias, muitos favores recebidos.

CORDEIRÓPOLIS — Uma Filha de Maria agradece um favor a N. Sra. Aparecida. — Da. Maria Luiza Aparecida Darmin agradece várias graças recebidas.

SOROCABA — Da. Eugênia Barros Oliveira agradece graças recebidas durante o ano por toda a família. — Da. Alzira Pedroso Pires agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de uma sua irmã e outra conseguida pela novena das Três Ave Marias. — Da. Maria Betti agradece uma graça obtida em favor da saúde de sua mãe pela intercessão de Santo Antônio M. Claret. — Da. Maria Pedroso agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada pela sua intercessão, em favor do genro. — Da. Iraema Fogaça Rizzo agradece uma graça alcançada por sua filha. — Da. Cecília Monteiro Moraes agradece uma graça a Santa Luzia e ao Pe. Júlio Maria, em favor de seu marido. — Da. Bernardina Neves agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada.

ECHAPORÁ — Da. Edith Rojo agradece favores alcançados do Sagrado Coração de Jesus e da Beata Maria Goretti.

ANDRADINA — Da. Nevite Vital agradece de Santa Maria Goretti.

RIO CLARO — Da. Maria Júlia Braga Ramos agradece um favor a Santo Antônio Claret.

PARAISÓPOLIS — Da. Maria Vera de Carvalho agradece muitas graças recebidas do S. Coração de Jesus, N. Sra. Aparecida e São José. — Da. Maria Vera de Carvalho agradece uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave Marias.

PIRACAIA — Uma devota agradece favores recebidos de Santo Antônio M. Claret. Pede também, ao I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret, a saúde para seu irmão Elísio de Ávila.

PIRASSUNUNGA — Da. Nicolina Rudgero Campardo agradece graça recebida de Santo Antônio Claret, pedindo sempre sua proteção.

PÓRTO FERREIRA — Da. Idalina Janetti agradece a N. Sra. Aparecida graça obtida. — Da. Idalina Janetti agradece favores recebidos de Nossa Senhora das Graças.

SÃO PAULO — Da. Haydée Lourdes Reis publica seu agradecimento por ter obtido um favor de Santo Antônio Claret.

SÃO CAETANO — Sr. João Batistella agradece a Santo Antônio de Pádua uma graça recebida e dá Cr\$ 10,00 para o Pão dos Pobres.

SANTOS — Diversas devotas agradecem favores recebidos pela invocação de Santo Antônio Maria Claret.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Da. Judith Vieira Bose agradece a Santo Antônio Claret a cura de sua filha.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para Seguro de Vida

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956



O Coração de Maria na Visitação

I

OCASIÃO E MOTIVO DA VISITA DE NOSSA SENHORA À SUA PRIMA SANTA ISABEL

S anjo da Anunciação, para confirmar a Maria na certeza da realização do mistério que lhe anunciava, isto é, a concepção milagrosa e extraordinária do Messias em suas virginais entranhas, referiu-lhe o que acabava de dar-se com sua prima: "E eis que também Isabel, tua parente, concebeu um filho na sua velhice; e este é o sexto mês da que é chamada estéril; porque a Deus nada é impossível" (Luc. I, 36-37).

Esta revelação do anjo foi, sem dúvida, que despertou no ânimo de Nossa Senhora a idéia de fazer uma visita à sua prima.

O motivo dessa visita o Evangelista o não diz expressamente, mas não é difícil adivinhá-lo ou, antes, deduzi-lo de todo o ambiente dessa narração idílica.

Certamente esse motivo não se prendia a qualquer hesitação, para verificar a verdade das palavras do anjo, nem a uma vã curiosidade, nem a simples cortesia. A permanência de Maria por espaço de três meses em casa de sua prima, sobejamente indica, como já o notara Santo Ambrósio, que o que determinou a fazer essa visita foi um motivo de caridade, para prestar à sua parente um serviço que reclamavam a sua idade avançada e o seu estado delicado.

Quanto aos acontecimentos maravilhosos que tiveram lugar logo que Nossa Senhora transpôs o limiar da morada de sua prima e a saudou com o tradicional schalon 'alekém (a paz a vós), para que os mesmos fôsem motivo determinante da visita, deveria supor-se uma revelação especial dêles a Maria, o que não consta pelas palavras do anjo no mistério da Anunciação. Todavia, a intervenção do alto no seu caso é no de sua prima dava margem para supor uma estreita relação entre os dois acontecimentos; e uma luz inte-

rior poder-lhe-ia ter mostrado, ao menos confusamente, a necessidade da sua presença em casa de Isabel, para se produzirem os efeitos maravilhosos que Deus tinha em vista. É o que parece depreender-se da prontidão com que Nossa Senhora empreendeu essa viagem, pondo-se em caminho logo após a retirada do anjo, e realizando-a com grande pressa, "cum festinatione", como nota o evangelista; pois tratando-se de uma obra tão excelente da divina graça, como era a santificação do Precursor, ainda no seio materno, não havia que perder tempo.

Em todo o caso, uma coisa pára sobre estes motivos e mesmo os impregna da mais perfumosa essência: a caridade. Mas a caridade é essência duma rosa mística: o coração. Logo, é o Coração de Maria ROSA MÍSTICA por excelência, que com seu perfume suavíssimo embalsamou toda esta cena idílica da Visitação, no limiar mesmo do santo evangelho.

E não será isto uma revelação? Não será isto a ruptura daquela fonte selada — fons signatus — que desde esse dia feliz ficou aberta ao público, para que todos os sequiosos fôsem dessedentar-se em suas cristalinas águas: "Omnes sitientes venite ad aquas?" (Is. 55, I).

Vamos, pois, a essa fonte cristalina do Coração de Maria, e tiremos dela a água pura da caridade para com o próximo, que tanto falta nas relações sociais.

A vida de sociedade dá-nos ensejo e, por vêzes, até nos impõe o dever de visitar os próximos, sobretudo parentes e amigos. Não nos esqueçamos então de mirar-nos no espelho terníssimo do Coração de Maria, passando em revista os motivos dessas visitas. Procuremos que êles sejam sempre honestos e nunca puramente humanos, antes, sobrenaturalmente elevados por meio da caridade cristã.



★ NOSSA SENHORA DO CARMO

Foi entronizada a bordo do Navio-Escola "Guanabara" uma imagem de Nossa Senhora do Carmo, "fac-simile" da que presidiu ao Congresso Nacional do Escapulário. Por desejo expresso do comandante, Nossa Senhora do Carmo foi proclamada padroeira daquela unidade da Marinha de Guerra Brasileira. Toda a oficialidade esteve presente ao ato.

★ NOVO TEMPLO

Os Padres Redentoristas residentes em Zaragoza (Espanha) tiveram a consolação de ver inaugurado o novo templo a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, construído nessa cidade onde a Santíssima Virgem do Pilar apareceu ao apóstolo São Tiago. Deu a bênção ao novo templo o sr. Bispo de Huesca.

★ CRUZADA DO ROSÁRIO

O sr. Bispo de Veszprem pediu aos seus diocesanos que todas as famílias se organizem para continuamente rezar o terço durante as 24 horas do dia, seguindo o costume iniciado em 1950, em que participaram 75% dos lares.

★ PEQUENA PEREGRINAÇÃO

Iniciou-se em diversas dioceses da Itália a "pequena peregrinação" de Nossa Senhora, ou visita domiciliária, como aqui a chamamos, visitando todas as casas e famílias.

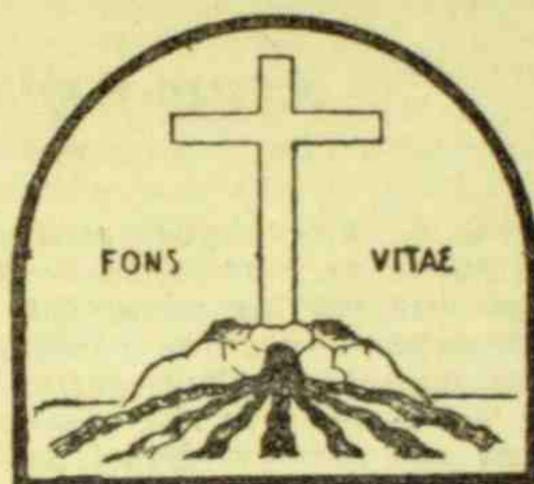
— A COLUNA sobre que descansa a imagem de Nossa Senhora del Pilar, em Zaragoza (Espanha), foi gasta em 10 centímetros pelos beljos dos peregrinos.

★ MILHARES DE PESSOAS

Os Padres Franciscanos estão promovendo em toda a Áustria importante cruzada expiatória do terço. No passado ano inscreveram-se 200.000 pessoas, que se comprometeram a rezar diariamente o terço. Entre os inscritos figuram 40.000 crianças.

★ NOVA REVISTA

Apareceu na Inglaterra o primeiro número de uma nova revista de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Tem como alvo principal servir de órgão de união entre as 150 paróquias da Inglaterra e Escócia, nas quais se estabeleceu no ano passado a novena perpétua.



**MAIS SACERDOTES
PARA O BRASIL!**

**MAIS MISSIONARIOS
PARA O MUNDO!**

Se tiver vocação e desejar ser Filho do I. Coração de Maria, peça informações a estes Colégios Apostólicos:

1. R. P. Diretor. — Colégio Claret, Caixa 136. RIO CLARO (Est. S. Paulo).
2. R. P. Superior. — Seminário Coração de Maria. Rua Santo Antônio M. Claret, 2.353. ESTEIO (R. G. do Sul).
3. R. P. Superior. — Instituto Filosófico. GUARULHOS (Est. S. Paulo).
4. R. P. Superior. — Instituto Teológico. Caixa 153. CURITIBA.
5. R. P. Vigário. — SÃO MARCOS DE FARROUPILHA (Munic. de Farroupilha) — R. G. do Sul.



MOÇO! Desejando ter a honra de ser Irmão Auxiliar ou Coadjutor, escreva ao R. P. Alcides Mazzoneto. Caixa 136. RIO CLARO (Est. S. Paulo).

A SEMANA SANTIFICADA

XVII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

NOTAÇÕES LITÚRGICAS

O evangelho dêste domingo fêz com que êste se chame de "domingo do amor de Deus". Com êsse escopo a Igreja rememora a seus filhos os designios divinos sôbre o homem, os quais são todos de amor e misericórdia, e a obrigação que temos de corresponder a êsse mesmo para com Deus e para com o próximo pelo amor de Deus.

Talvez poderia alguém duvidar dêsse amor, não o reconhecendo quando sob o pêso dos castigos de Deus. Para tirar essa tentação ou dúvida, o intróito canta juntamente a justiça e a misericórdia de Deus: "Ês justo, Senhor, e retos os teus juízos; ages com teu servo segundo a tua misericórdia. Felizes os que caminhãem sem pecado, os que agem segundo a tua santa lei."

O demônio constituiu-se o inimigo principal do amor de Deus; trata êle de colocar-se, ao invés de Deus, em nossas almas; êle nos põe estorvos nos caminhos do Senhor. Devemos precaver-nos contra êles. Para conseguí-lo, não se apague de nós a assistência sobrenatural que precisamos para evitar o contágio da serpente que trouxe ao mundo o pecado.

Em nossas mãos estão os meios, repetidas vezes recordados por São Paulo nas epístolas.

Hoje particularmente nos relembra a fidelidade à santa vocação de cristãos: que andemos dignamente conforme os seus postulados, com humildade, mansidão, paciência, caridade e paz.

Acrescenta o S. Apóstolo, como meios de adesão à nossa santa vocação, as excelências da Igreja, a unidade de fé e sacramentos, a proteção especial de Deus sôbre ela e sôbre todos os fiéis.

Abismada na grandeza desta santa vocação, que nos dá o amor de Deus, canta a felicidade do povo cristão.

E para coroar essa obra, exorta-nos ao cumprimento dos mandamentos: amor de Deus, amor do próximo. Sendo êles nossos guias, receberemos cataratas de luz celeste e experimentaremos a proteção divina.

"Não é perfeitamente bom quem não sabe ser bom para com os maus." — (São Francisco de Assis.)

SANTOS DA SEMANA

● Dia 9, **SÃO PEDRO CLAVER**, da Companhia de Jesus. Viveu 44 anos nas Índias e jamais teve curiosidade de saber o que ia pela sua pátria. Ao chegar à praia para iniciar a vida missionária, beijou a terra que fecundaria com tantos suores e trabalhos. Estudando teologia e admirando-se dos conhecimentos que adquiria, exclamou: "Meu Deus, será necessária tanta teologia para receber as sagradas ordens e para catequizar uns pobres negros?" Foi o apóstolo dos escravos. Afirmou-se que numa quaresma confessou mais de cinco mil escravos. Se brilhou nos milagres, não esqueçamos que mais brilhou nas virtudes e na ralha delas, a caridade.

● Dia 10, **SÃO NICOLAU DE TOLENTINO**. Inclinado à vida espiritual, mas não sabendo o rumo a tomar na vida, assistiu a um sermão sôbre a vaidade do mundo e decidiu-se pela Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho. É inexplicável o bem que receberíamos se fôssemos ouvir a palavra divina com essa santa intenção! Pregava diariamente e não findava sermão sem alguma ruidosa conversão. Mas também nunca estava mais contente do que nas horas de tribulação. Na hora derradeira de sua vida, foi consolado com visões celestes. Nossa Senhora e Santo Agostinho apareceram-lhe diversas vezes e assim morreu com o sorriso nos lábios.

● Dia 12, **O SANTO NOME DE MARIA**, que por si é fonte de graça. Na Espanha esta festa celebrou-se oficialmente em 1513. Com a invocação do nome de Maria ganham-se 300 dias de indulgência. São Bernardo a compara à "estrela do mar".

● Dia 14, **EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ**. Em 320 a imperatriz Santa Helena, mãe de Constantino, excavando no monte Calvário, encontrou a Santa Cruz em que morreu Nosso Senhor. Santa Helena dividiu a cruz em três partes, deixando uma em Jerusalém, onde mandou construir uma basílica que fôsse digna guarda da preciosíssima relíquia.

● Dia 15, **AS SETE DORES DA SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA** constituem uma devoção profundamente enraizada no coração dos fiéis. A festa foi fixada por Pio VII em reconhecimento da paciência e resignação que Nossa Senhora lhe concedeu quando foi desterrado.



— OS JESUITAS do Colégio Weston (Mass., Estas Unidos), possuem um dos mais aperfeiçoados instrumentos para assinalar os tremores de

terra. Durante a guerra auxiliaram muitíssimo o Departamento de Guerra, na localização dos submarinos inimigos.



MANDAQUARI — Tendo recebido várias graças de S. A. M. Claret, envio Cr\$ 230,00 para as vocações. — **Maria Marques**.

CORNÉLIO PROCÓPIO — Tendo recebido uma grande graça em favor de minha nora Olga, agradeço a S. A. M. Claret e peço sua proteção para outra graça urgente. Envio Cr\$ 100,00. — **Idalina Janguta Soares**.

RIO DE JANEIRO — Tendo meu filho já rapaz, impellido pelas más companhias, se recusando a cumprir o preceito pascoal, aterrorizada com o grave pecado a que se expunha, recorri aflita ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret, tendo a graça de vê-lo enfrentar o respeito humano. Envio Cr\$ 50,00 para um seminarista pobre em cumprimento de promessa. — **Hercilia da Glória M. Costa**.

RIO CLARO — Agradeço duas graças que alcancei por intermédio de Santo Antônio M. Claret e de Santa Teresinha do Menino Jesus e envio Cr\$ 60,00. — **Profa. Ophelia Ricci Padula**.

ITÚ — Agradeço a S. A. M. Claret várias graças recebidas e envio Cr\$ 10,00 para as Vocações. — **Uma devota**.

DIVERSOS por GRAÇAS GERAIS, sem especificar, agradecem a Santo Antônio M. Claret: **Guaçui**: Da. Edith de Castro, esperando uma graça, Cr\$ 500,00. — **Conchas**: Da. Julieta, por duas graças, envia Cr\$ 50,00 para as Vocações e Cr\$ 50,00 para um seminarista pobre. — **Lagoa da Prata**: Da. Alice de Oliveira, por uma graça e em cumprimento de promessa, Cr\$ 25,00. — **Pouso Alegre**: Da. Rosalvina Prado Rossi cumpre promessa e entrega para a Bolsa Cr\$ 100,00. — Da. Maria de Paiva Garcia agradece ao Coração de Maria uma graça e entrega para o Santuário Cr\$ 50,00. — **Pinhal**: Da. Yone I. Salvetti por graças envia Cr\$ 50,00. — **Jaboticabal**: Por uma grande graça, Da. Rita Ferraz Batista envia para a Bolsa Cr\$ 100,00. — **São Paulo**: Sr. Benedito Luís Ribeiro por uma graça, Cr\$ 50,00 para a Bolsa Claretiana. — **Bragança Paulista**: Por uma graça em favor do noivo, Da. Dirce Bertelli entrega Cr\$ 50,00 para as Vocações. — **São Paulo**: Por uma graça entrega, uma devota do Coração de Maria, Cr\$ 50,00 para as Vocações. — **Lages**: Por uma graça, uma devota entrega Cr\$ 50,00 para a Bolsa Santo Antônio. — **Brotas**: Por uma graça, Sr. Wilson Nave e a noiva enviam Cr\$ 50,00 para a Bolsa. — **Catanduva**: Da. Olga N. Zancaner entrega, por uma grande graça, Cr\$

50,00 em favor das Vocações. — **Bragança Paulista**: Agradece uma graça e Sr. Antônio Dorival R. M. Oliveira e envia Cr\$ 30,00 para as Vocações. — **Jundiá**: Da. Ada C. Gáspari, agradecida, entrega Cr\$ 100,00 para as Vocações. — **Uberaba**: Por graças conseguidas, entrego Cr\$ 100,00 para a bolsa. Uma devota. — **Pederneiras**: Da. Maria Pantarotti por uma graça envia para as Vocações Cr\$ 20,00. — **Goiânia**: Da. Chiquita Reis Machado e cunhada, em cumprimento de promessa enviam Cr\$ 100,00 para a Bolsa. — **Londrina**: Da. Lúcia Fidelis Cunha envia Cr\$ \$100,00 para a Bolsa Claretiana. — Uma devota de Limeira envia Cr\$ 60,00 por uma graça alcançada. — Devota de Tatuí atendida nos pedidos envia, conforme promessa, Cr\$ 60,00 para a Bolsa. — **Montes Claros**: Da. Josefa de Macedo Barbosa agradece duas grandes graças a S. A. M. Claret e envia Cr\$ 70,00 para a Bolsa. — **Sorocaba**: Da. Maria de Lourdes agradece uma graça e envia Cr\$ 100,00 para as Vocações. — **Bariri**: Devota agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret graças e envia Cr\$ 50,00 para as Vocações. — **Santa Rita de Passa Quatro**: Da. Maria do Carmo M. Andrade por uma graça envia Cr\$ 25,00. — **São Carlos**: Sr. Vitório Stoppa envia Cr\$ 30,00 para a Bolsa Claretiana. — **Juiz de Fora**: Da. Célia Barreiros agradece uma grande graça e envia Cr\$ 50,00 para a Bolsa. — **Martinópolis**: Da. Cecília Confort Amelim agradece graças e envia Cr\$ 50,00 para as Vocações. — **São Carlos**: Da. Ruth Fernandes por uma graça alcançada envia Cr\$ 100,00 para a Bolsa S. A. M. Claret. — **Alfenas**: Uma devota agradece grandes graças em favor da mãe e irmão e envia Cr\$ 20,00 para as Vocações. — **Oriente**: Da. Dolores Quiles, por uma graça, envia Cr\$ 30,00 para as Vocações.

JÁ OUVIU DIZER...

...que o pai de Adriano XVI era barqueiro, sem ter com que adquirir uma candeia para alumiar o quarto? — e que Adriano, antes de ser Papa, estudava à luz das lâmpadas das ruas?

...que Lincoln, presidente dos Estados Unidos, era filho de jornaleiro e ele próprio foi lenhador?

...que Johnson, também presidente dos Estados Unidos, fôra artifice alfaiate na juventude?

...que Diderot, inimigo da religião e do clero, ensinava catecismo à sua filhinha?

...que Guilherme I, ao preparar uma nova coligação contra a França, morreu de uma queda de cavalo antes da guerra?

...que Paris foi a primeira cidade iluminada, devendo toda casa ter seu lampião à porta?



Meu Cantinho

Mons. ASCANIO BRANDÃO

O baile e os Sacramentos

O RA, perguntará algum curioso, que tem o baile com os Sacramentos? Pois tem muito, sim, senhor! A resposta eu a peço ao grande *Santo Antônio de Pádua*, Doutor da Igreja e chamado *Arca do Testamento*. Dizia o grande Santo Taumaturgo: "*Os que dançam, são inimigos de Deus, porque vão contra a Lei divina e contra os sete Sacramentos. Contra o Batismo, porque violam a promessa que fizeram de renunciar ao demônio, suas pompas e suas obras; contra a Confirmação ou Crisma, porque contrariam ao Espírito Santo, profanando o caráter sagrado que nêle receberam; contra a Penitência, extinguindo nas almas a compunção e o arrependimento dos pecados; contra a Eucaristia, desterrando Jesus Cristo do coração; contra a Extrema Unção, abusando de modo tão indigno das mãos, dos pés, dos olhos e dos ouvidos que um dia não de ser unguidos por este Sacramento; contra o Matrimônio, porque se alguém que dança é casado, se expõe muitas vezes à infidelidade conjugal e compromete a castidade.*"

Vejam, pois, o que tem o baile com os Sacramentos! É exagero? É rigor demasiado contra o baile? Não se queixem, senhoritas; entendam-se lá com Santo Antônio! Repito o que disse um grande santo e um Doutor da Igreja.

Se os bailes no tempo de Santo Antônio mereciam tal reprovação, que diremos dos bailes de agora? Outrora não havia *conga*, *neru baião*, nem estes *shimys* e *foxs* e *rumbas* e *sambas* e *tangos* escandalosos de hoje.

No tempo de meu Santo Antônio se dançava de longe, com elegancia e educação; hoje, entre o cavalheiro e a dama mal passa um mosquito.

Outrora, dançar era sinal de fina educação e elegante. Hoje, no baile se agarram, se arranham, se embriagam, dizem palavrões, gritam, urram, sapateiam e se vêem coisas que minha pena não pode descrever. Estou exagerando? Não creiam. As coisas, às vezes, são piores do que estou pintando.

É verdade que há bailes distintos e dignos de uma família, onde imperam o respeito e há compostura. Todavia, em geral, bailes de clubes de carnaval, de sociedades dançantes, onde o critério para entrar é pagar mensalidade ou cartão, há muito que pensar e refletir para se permitir a uma jovem tais bailes em consciência.

Então, dançar é pecado? O baile é um mal? É imoral?

Dançar pode ser pecado e também pode

não ser. É destas coisas indiferentes em si. Dependem do uso que delas fazemos. Arsênico é remédio e, entretanto, é veneno mortal, também. Dançar como divertimento honesto, em ambiente familiar, de respeito, à vista de pessoas que se imponham pela sua dignidade e compostura moral, e danças que em si não sejam imorais, que mal pode haver? Não é este o baile que Santo Antônio diz ser contra os Sacramentos. Todavia podendo evitá-los, tanto melhor.

Os bailes, dizia *São Francisco de Sales*, são como os cogumelos comestíveis, que, no dizer dos médicos, os melhores não prestam.

Portanto, meninas, vocês querem dançar, dancem, mas cuidado com o Diabo!

Ouçam esta história, muito verdadeira, da vida do Santo Cura d'Ars, *São João Vianney*:

Uma jovem ia deixar o mundo e entrar para o convento. Resolveu fazer uma confissão geral ao Santo Cura d'Ars. Ela mesma contou, depois, isto: — O santo me disse, depois da confissão que fiz:

— Minha filha, não se lembra de certo baile que assistiu há pouco tempo, e não viu lá um moço que era o herói da festa e com quem tôdas as jovens queriam dançar?

— Sim, padre, eu me lembro muito bem!

— E não se lembra que você mesma queria que êle a tirasse para dançar?

— Sim, lembro-me bem...

— E não se lembra que viu uma coisa que a impressionou muito, umas chamas azuis nos pés do dançarino, algumas vezes?

— É verdade. Fiquei horrorizada e tremi de susto!...

— Pois aquêle moço era o Diabo, minha filha! Não quis dançar com você, porque você trazia a medalha de Filha de Maria e o escapulário de Nossa Senhora. Aquelas com quem êle dançou estão em perigo de condenação, se já não estão condenadas!...

Estão vendo, meninas? No baile de hoje, o Diabo não precisa ter o trabalho de vir, em pessoa, dançar. As danças e os dançarinos fazem melhor do que êle a obra de escândalo e de pecado e da ruína das almas.

O TESOURO...

Ladrão: — Vamos, responda logo: onde está o tesouro de seu marido?

A espôsa do millionário (senhora já idosa e reumática, com voz enternecida): — O tesouro de meu marido sou eu!...

Apêlo Missional para 1951

21 DE OUTUBRO



"Persecutionem patimur et sustinemus."

(Somos perseguidos, mas suportamos.)

(1 Cor. 4, 12.)

Nos dias 30 e 31 de Maio e 1.º de Junho reuniram-se em Roma os diretores nacionais das Obras Missionais Pontifícias, que no 3 de Junho tiveram o gozo imenso de assistir à beatificação do Papa Pio X.

Nas reuniões dos diretores nacionais comprovou-se, mais uma vez, o entusiasmo intenso dos católicos de todo o mundo pela obra sagrada das Missões, bem como o notável aumento de apóio econômico em favor de tão piedosa empresa.

Por estas razões o Cardeal Fumasoni Biondi, Prefeito da Sagrada Congregação de "Propaganda Fide", se compraz em manifestar seu profundo reconhecimento a todos os benfeitores da causa missionária.

Com efeito, esta Obra, hoje mais do que nunca necessária, exige na hora presente a urgente colaboração de todos, em vista de que muitas regiões do Oriente são vítimas de uma implacável perseguição, a qual não somente anula e arrasa muitas obras católicas, mas, mantém agrilhoados a muitos Bispos e Missionários.

Na assembléia dos diretores nacionais comentou-se, com emoção e profundo sentido de solidariedade cristã, a notícia de que na Coreia têm sido assassinados 50 Missionários e Sacerdotes coreanos, figurando entre os primeiros Sua Excelência o Delegado Apostólico naquele país.

Igualmente devemos lamentar que em outras partes tenham sido, ultimamente, assassinados vários Sacerdotes indígenas; e que na hora atual estejam nos cárceres e calabouços 6 Bispos, 2 Prefeitos Apostólicos e uns 70 entre Missionários, Sacerdotes e Religiosas, com as conseqüentes humilhações, dores e torturas.

Para êles, intrépidos pregoeiros do Evangelho, que "têm sido achados dignos de sofrer contumélias pelo nome de Jesus" (Act. 5, 41), nossa admiração e emocionados cumprimentos.

Admirável e heróica é a fortaleza que manifestam os Missionários Sacerdotes e o povo fiel. "Podereis matar-nos, respondeu um Bispo a um propagandista ateu, mas nunca conseguireis separar-nos de Roma", e outro Bispo descreve o estado de sua diocese com estas palavras: "Sacerdotes e fiéis estão decididos a defender, com tôda constância e valor, a Fé e a sua união ao Sumo Pontífice e à Igreja de Roma."

Tão abnegados soldados de Cristo, bem merecem o elogio que São Paulo fazia dos primeiros cristãos: "Sinto-me orgulhoso de vós, de vossa constância e de vossa Fé, nas perseguições e amarguras que tendes de suportar." (II Thess. 1-4.)

"A situação econômica da Missão é sumamente precária. Nem sei se será possível dar aos Missionários o mínimo necessário para viver. São drásticas as restrições que tivemos que impor-nos na comida..." Assim escreve um Bispo Missionário, e de outro nos consta que teve necessidade de vender seu anel pastoral para poder viver.

No tempo das antigas perseguições, os cristãos enviavam socorros aos irmãos condenados às minas, "ad metalla". Hoje, irmãos, se estão renovando as mesmas perseguições. Renovemos, também nós, aquela caridade para com os que São Cipriano chamava "militcs Dei", soldados de Deus, sentinelas de Cristo sobre as trincheiras da Fé.

Termino fazendo, em nome de todos os Missionários, o mais ardente apêlo ao coração e à consciência de todos os católicos para que, como em outras ocasiões, venham em socorro das gravíssimas necessidades da Igreja Missionária. O mundo renova-se; não esqueçamos que, ou se salvará com Cristo ou irá para a sua ruína com o Anticristo.

MONS. CELSO CONSTANTINI,
Secretário da Sagrada Congregação
de "PROPAGANDA FIDE".

Consultório Popular

P. 1.912.* — Qual a origem do ovo de Páscoa?

R. — O ovo de Páscoa tem uma origem muito remota e um simbolismo muito belo. Do mesmo modo que do ovo aparentemente morto surge uma nova vida, assim também Cristo surge ressuscitado do sepulcro.

• • •

P. 1.913.* — Desejaria que me indicasse um livro sobre a formação da personalidade, para dar de presente ao meu noivo.

R. — Pode dar o livro "O jovem de caráter", da autoria de Mons. Thiamer Toth. Editora S. C. J., Caixa 47, Taubaté (São Paulo).

• • •

P. 1.914.* — Qualquer pessoa, cristã e maior, poderá ler a Bíblia (católica, é claro)?

R. — Pode.

P. 1.915.* — Quando e por que a Maçonaria foi condenada pela Igreja?

R. — Foi condenada inúmeras vezes, sendo a condenação mais pública e solene a que está no Código de Direito Canônico, promulgado em 1916. No Código de Direito Canônico, onde estão contidas as leis da Igreja, aparece muitas vezes a condenação da Maçonaria e as

penas em que incorrem os maçons. No cânon 2335, por exemplo, se impõe a pena de excomunhão (cuja absolvição fica reservada à Santa Sé), a todos os que derem o nome à Maçonaria. Efeitos dessa excomunhão são: Os maçons não podem receber os Sacramentos e os Sacramentais; não têm direito de assistir os Ofícios divinos; não têm direito aos sufrágios da Igreja depois da morte; não podem ser enterrados em lugar sagrado e não têm direito ao entêrro religioso; não podem fazer atos eclesiásticos legítimos, como ser padrinho de batismo e de crisma; perdem a personalidade jurídica judiciária, perdem os ofícios e privilégios, etc.

A Igreja condena a Maçonaria, porque a Maçonaria é uma organização secreta, provavelmente de origem judaica e dirigida por judeus, que tem como finalidade principal o domínio do mundo, visando diretamente a destruição da Igreja e da ordem social.

• • •

P. 1.916.* — Que deve fazer uma pessoa que se confessa sempre e não pode comungar frequentemente por se julgar indigna?

R. — Deve obedecer ao confessor, comungando ou deixando de comungar segundo o parecer do confessor.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba (Paraná).

MAU TEMPO

Em Moscou fazia um frio bárbaro. Dois cidadãos soviéticos se encontram na rua. Um deles está encapotado e de luvas grossas, e o outro sem nenhum agasalho.

O primeiro pergunta ao segundo:

— Que há com você, não sente frio?

— Sinto, sim! — respondeu o outro, tiritando de frio.

— Então você não tem agasalho?

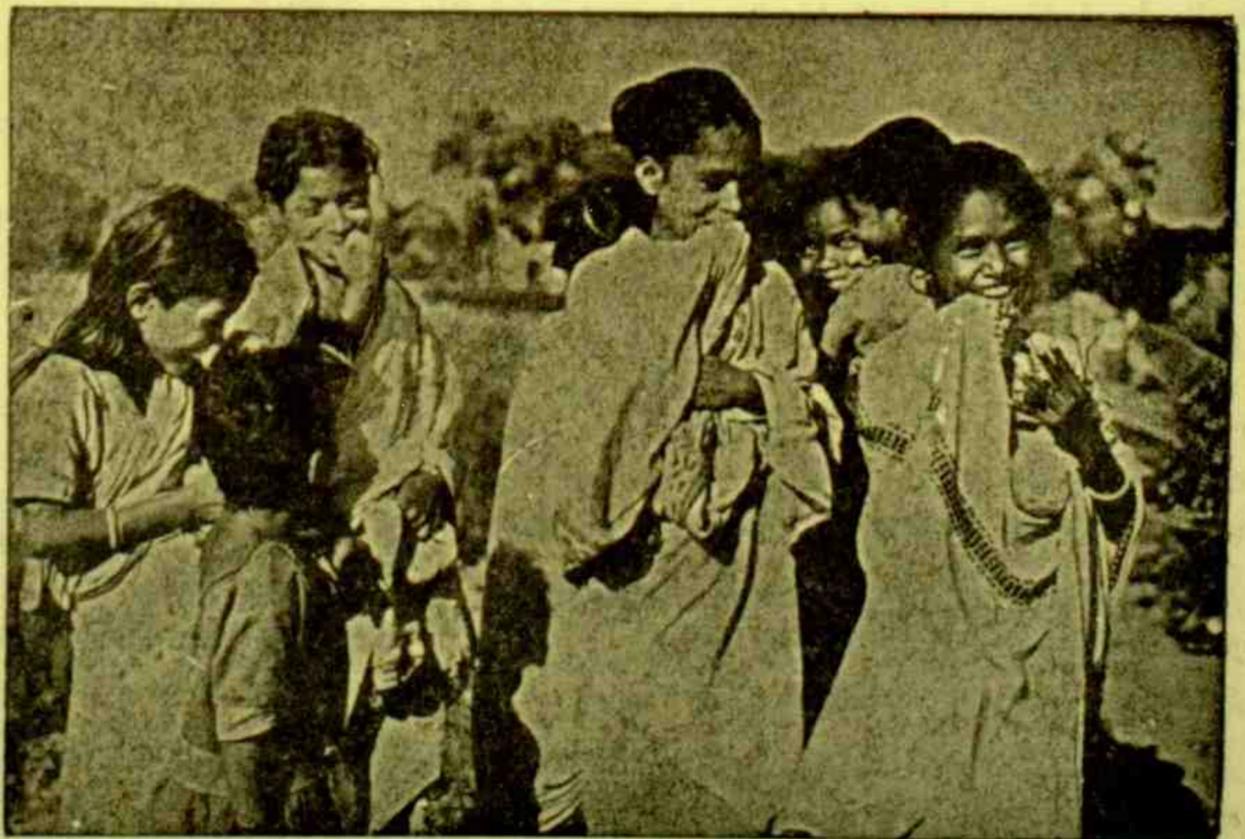
— Tenho.

— E por que salu assim?

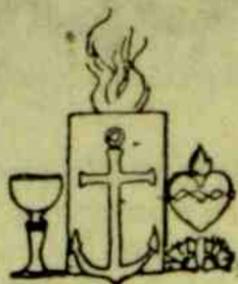
— Porque receio ser preso.

— Por que?

— Porque a Rádio de Moscou anunciou que hoje iria fazer bom tempo.



Estas jovens indígenas, catequizadas e entregues à civilização por abnegadas Irmãs missionárias, sorriem satisfeitas ao receberem novas indumentárias.



Cordimarianismo

NA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DE SÃO PAULO

A Universidade Católica de São Paulo ufa-na-se de ter como principal orago o I. Coração de Maria. Por isso, a festa do dia 22 teve um cunho marcante de cordimarianismo, consistente na bênção da preciosa imagem do mesmo Coração maternal, rico presente oferecido pelas Faculdades Paulista de Direito, Filosofia de São Bento e "Sedes Sapientiae".

Depois da bênção da artística imagem, vinda da Espanha, o Emmo. Sr. Cardeal Arcebispo de São Paulo celebrou a Santa Missa, fazendo no fim dela a consagração da Universidade ao I. Coração de Maria, conforme a fórmula do Papa Pio XII.

A FESTA DA PADROEIRA NA DIOCESE DE LEOPOLDINA

Tôda a diocese — informa "O Leopoldinense" — comemora a passagem da festividade do I. Coração de Maria. A festa do dia 22 de Agosto é de tôda a diocese, de cada uma das paróquias, de todos e cada um dos fiéis. Por vontade do sr. Bispo Diocesano, Dom Delfim Guedes, nenhuma paróquia deixou de solenizar o dia do Puríssimo Coração de Maria, num testemunho de amor e gratidão à Mãe a quem se devem as mais portentosas graças.

Na cidade episcopal a festa foi antecipada para o dia 19, havendo pela manhã missa de comunhão geral, às 9 horas missa pontifical e à tarde procissão do I. Coração de Maria.

IMAGEM DO CORAÇÃO DE MARIA NOS JARDINS DO COLÉGIO SANT'ANA (SÃO PAULO)

Para o Colégio Sant'Ana, com mais de 1.400 alunas, 22 de Agosto é a festa magna, a festa da Mãe, porquanto o Coração de Maria é a Padroeira e primeira Superiora da Casa.

Neste ano, mais do que nunca, revestiu-se de um brilho particular: ia enfim realizar-se

uma idéia piedosa e feliz, nascida num coração que é todo de Maria. E enquanto os pedreiros preparavam no jardim o pedestal para a imagem da Mãe querida, mestras e alunas também iam formando em seus corações um trono de amor, com pedrinhas pequenas, de pequeninos atos de virtude...

22 de Agosto amanheceu chuvoso e triste... Impossível realizar a cerimônia projetada.

26 de Agosto. Pela madrugada, os Anjos prepararam o docel para o novo trono da "Rainha", lavando o firmamento e pondo vivos fulgores nos raios solares.

Na majestosa porta do Colégio, ergue-se artístico altar. Ao lado, Anjos empunhando bandeiras. Nas escadarias, montam guarda as Pequenas do Curso Primário. Em baixo, por entre o verde dos canteiros, sobressai o branco azul do uniforme das Colegiais: centenas de corações jovens, no desabrochar feliz de pura mocidade. Soam os sinos! Começa o Santo Sacrifício. Pelas quebradas da Colina de Sant'Ana ressoam vozes frescas: "O Cor potens!" "O Cor clemens!" O silêncio é impressionante. A Hóstia branca ergue-se nos ares! Uma chuva de flores cai do alto, enquanto Jesus abençoa a Capital Bandeirante que se desenrola a seus pés...

Finda a missa, numa piedosa e quente exortação, o Revmo. Padre Capelão comenta as palavras do Introito: "Adeamus cum fiducia ad thronum gratiae."

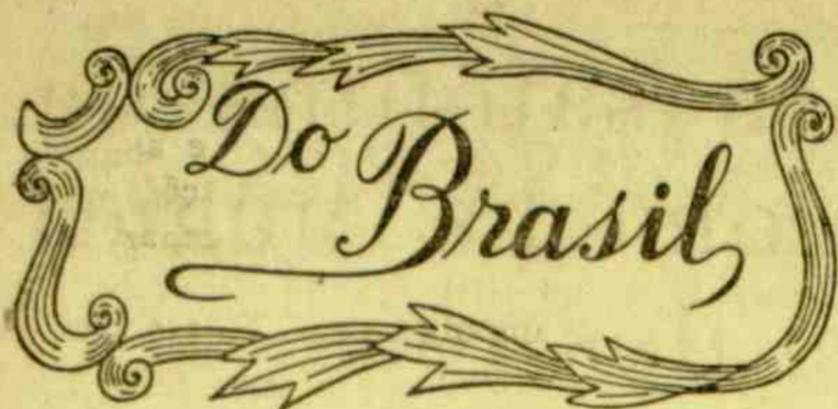
Agora todos os olhares convergem para o centro do jardim... É o momento! A Revda. Madre Superiora faz cair a Bandeira Pontifícia que escondia a imagem que aparece, sorrindo na brancura imaculada de suas vestes e na pureza lirial de seu Coração.

As mãozinhas inocentes das Pequenas do Curso Primário atiram-lhe pétalas e beijos, enquanto de todos os lábios rompe festivo: corações jovens, no desabrochar feliz de pura ternura traduz..."

Findou-se a cerimônia. Não acabou, porém, a emoção suave que ela deixou gravada nas almas. E ficou para sempre a imagem pura e bela, de braços e Coração sempre abertos...

É Ela a mais bela flor do jardim santanense desta Capital, enquanto mestras e alunas serão "as rosas que coroem o lindo Coração de Maria".

— AS ILHAS VIRGENS do Mar das Antilhas deu-lhes êsse nome Cristóvão Colombo, em honra de Santa Úrsula e companheiras virgens.



2.ª MARATONA CATEQUÉTICA

Sob os auspícios do Episcopado Nacional realizar-se-á em Julho de 1952, no Rio de Janeiro, a 2.ª Maratona Catequética Nacional. Será desenvolvida em quatro planos: entre alunos dos catecismos paroquiais, entre alunos de estabelecimentos do ensino primário, entre alunos do curso ginásial ou equivalente e entre alunos do curso colegial ou equivalente.

ELEITO O BISPO AUXILIAR DO ESPÍRITO SANTO

Sua Santidade o Papa Pio XII, nomeou Monsenhor José Joaquim Gonçalves para bispo titular de Elo e coadjutor de Dom Luís Scortegagna, bispo do Espírito Santo, Brasil.

Mons. José Joaquim Gonçalves foi reitor da catedral de Rio Preto.

Felicitando o novo bispo, auguramos-lhe fecundo apostolado.

MARINHA DE GUERRA

Declarou o Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro que dentro de pouco tempo seriam iniciados no Brasil os trabalhos de construção de cruzadores de dez mil toneladas e não apenas de "destroyers".

1.º CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS

No mês de Outubro haverá, na cidade de São Lourenço, o 1.º Congresso dos Municípios Sul-Mineiros. Reunir-se-ão nêles diversos representantes dos poderes executivo e legislativo municipais.

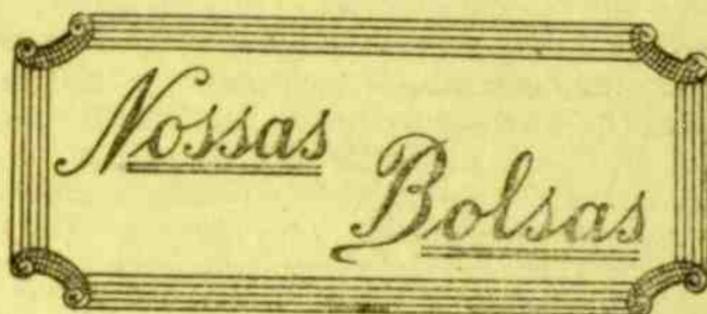
• CARLO CRIVELLI, célebre pintor italiano (1430-1495) julgava imperfeitos os quadros que não tivessem algum produto do campo. Por essa razão encontra-se a anomalia de uma cabaça e de uma maçã no seu quadro da Anunciação.

120 LOCOMOTIVAS PARA A CENTRAL

A direção da Estrada de Ferro Central do Brasil solicitou autorização ao governo para adquirir 120 novas locomotivas "Diesel", pedindo, ao mesmo tempo, dispensa de concorrência, dada a premência de atender prontamente às deficiências de transporte.

SUMÁRIO DE CULPA

Deverão ser iniciados neste mês os trabalhos do sumário de culpa de Carlos Prestes e outros chefes comunistas, indiciados na sua maioria como autores dos manifestos incitando à rebeldia e atos contrários à segurança do país.



L. CORAÇÃO DE MARIA

A ser formada pelo Sr. Sílvio Benedito Dalpra: Cr\$ 1.150,00.

SÃO JUDAS TADEU

Da. Elsa Amaral Arruda, Cr\$ 50,00.

IR. JOÃO LOPES

Da. Jurema Moretz, Cr\$ 15,00.

DOM SILVÉRIO

Da. Celina Ramos Coutinho, Cr\$ 20,00. — Da. Maria Simões da Silva, Cr\$ 10,00. — Sr. Aureliano Gonçalves, Cr\$ 10,00. — Da. Maria Esperança Rizzo, Cr\$ 10,00. — Da. Alice Cerqueira Lima, Cr\$ 11,00.

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Da. Guilhermina Soares Neves, Cr\$ 50,00. — Da. Márcia L. Bhering, Cr\$ 10,00. — M. R. Chavantes, Cr\$ 100,00. — Anônimo, Cr\$ 5,00. — M. A. Sousa Meirelles, Cr\$ 60,00. — Da. Emma Daí Prá e Sousa, Cr\$ 20,00. — Da. Ana Averaldo, Cr\$ 10,00. — Da. Iracema Galicho Dias, 50,00. — Da. Isaura Pires, Cr\$ 20,00. — Srta. Carmelita Correia Caccielli, Cr\$ 10,00. — Da. Inês Dacol, Cr\$ 20,00. — Da. Alice Amorim Rossi, Cr\$ 20,00.

Continua nos países satélites da Rússia soviética a “comédia” trágica das confissões dos réus

SE bem Lenine, fundador efetivo do comunismo triunfante, ensinou aos seus amigos políticos que não há lei moral que os obrigue, e que todos os meios são lícitos para assegurar a permanência dos soviéticos nas alturas do poder, todavia não se atreveu a exigir com penalidades ou com artes brejeiras a confissão de atos contrários ao partido ou à vida dos comunistas, embora estes soubessem que as acusações eram falsas.

Este processo, este andamento torcido da injustiça bolchevique está reservado, como sabem todos, ao famoso e improvisado sucessor no trono, o odiado e fingidamente adorado José Stalin, que, semelhante ao rei Nabucodonosor na planície de Babilônia, se faz venerar nas suas estátuas, com as aclamações de multimiliárias multidões, não só em Moscou, mas ainda também nas capitais dos Estados satélites.

Vai este processo de confissões forçadas dos réus mais inocentes, acusados para a sua liquidação desde a expulsão e fuga de Trotski, apesar de ter sido este a mão e braço mais forte de Lenine para o triunfo e permanência do comunismo à frente da Rússia.

Somente fingem ignorar ou aprovar este infame procedimento os que esperam (para o seu mal) que apossando-se o comunismo do supremo poder nos seus países, esperam partilhar o comando e os seus pingües rendimentos.

Mas é para a sua mui provável desgraça e postremo suplício, como já vem acontecendo, faz anos, na Rússia e nos países que aclamaram a suprema autoridade dos poderosos aproveitadores do comunismo em Moscou.

Porém, não há meio de escarmentar em cabeça alheia, como se diz, tanto pelas esperanças de gozar as riquezas do tesouro no caso do triunfo comunista, como de serem poupados nas perseguições certas para os que contradizem ao comunismo ou forem suspeitos aos soviéticos.

Mas saibam eles e todos os mais que até os que contribuíram para o triunfo do bolchevismo em qualquer país, estão expostos aos mesmos perigos e tormentos, passando antes pela confissão forçada e teatral de crimes e resistências forjadas nos processos, a par do

que acontece com os que francamente não adereem, porque são clérigos ou seguem leais aos princípios da religião que reprova o comunismo e maxime o ateísmo, que é a meta final dos soviéticos, para assim julgarem-se completamente livres de toda sanção divina como castigo dos seus crimes e de quaisquer pecados.

Como réus dos tribunais de Stalin, na ânsia totalitária do expurgo usado por este, para suprimir todos os suspeitos, começando pela confissão forçada, transformar-se-ão ainda os que antes foram mais aditos, em pobres criaturas humilhadas, cheias de medo e de arrependimento inútil.

Havia e continua havendo uma farsa, uma trágica escamoteação da justiça, uma exibição deplorável de seres reduzidos à mínima expressão da humanidade dessas pessoas, pelos mais hediondos processos policiais e pseudo-judiciais.

Aquilo que disse Bukharin, um dos epígonos do comunismo, acusado de conspiração, e confessando a sua rebeldia, disseram depois com a mesma reverência, com a mesma humildade aparente e com a mesma renúncia os acusados pelo terror vermelho.

Ainda agora, sem nenhuma variante, terminou o julgamento de militares de alta patente, acusados em Varsóvia de espionagem e traição.

Os réus, militares de reconhecida bravura, e que ocuparam cargos de muita responsabilidade, foram todos julgados culpados.

E os réus supostos, como tantas outras vezes anteriores, confessaram as suas culpas e se mostraram profundamente arrependidos.

Depois do arrazoado dos seus advogados, — diz a agência oficial polonesa, comandada pela hipocrisia política do Kremlin —, o principal acusado, o general de brigada Tatar, se mostrou arrependido e disse que o castigo que ia receber pela sentença do tribunal bolchevique era justo.

Mas saiba-se que toda essa comédia processual se ordena para escurecer ante a opinião pública a auréola de martirio dos católicos perseguidos e para disfarçar a odiosidade da injustiça, pelo castigo de crimes supostos.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

QUE TEMPORAL!

Este é um caso que bem poderia ter o título “Acredite se quiser”.

Numa cidade do Sul, um senhor, procurando abrigar-se de violento temporal, entrou na casa de família amiga. Ficou, jantou, dormiu e... só se foi embora seis meses depois!

NOTICIÁRIO

★ "L'Osservatore Romano", em artigo de 1.000 palavras, comenta o fato significativo e consolador da A. C. Espanhola que deu, nos últimos 12 anos "dez mil vocações sacerdotais". Põe em relêvo, ao mesmo tempo e no mesmo lado, a lembrança dos "7.000 jovens martirizados na guerra civil contra o comunismo". O sangue de mártires é hoje sementeira de vocações.

★ No ano de 1950 houve nos Estados Unidos 20.000 conversões de pessoas de côr. Os católicos de côr são 400.000. Atribui-se êsse número de conversões, entre outras coisas, ao elevado contingente de homens que praticam os retiros espirituais. Foram 250.000 no ano passado, havendo nos 42 Estados 150 casas de exercícios.

★ 160 sacerdotes seculares e religiosos trabalham atualmente na obra da assistência social na arquidiocese de Berlim. Colaboram com êles 110 fiéis.

★ Numeroso grupo de figuras destacadas do cinema americano reuniram-se para estudar a necessidade de dar o primeiro lugar aos valores morais no cinema. Considerou-se também a importância da Associação dos Cristóforos, que tem em mira a restauração cristã da sociedade.

★ O Santo Padre, por intermédio do Cardeal Arcebispo de Munich, felicitou a enfermeira americana Jeanette Blech, por seu comportamento para com doentes e feridos, e pela sua

colaboração com as Irmãs de Caridade. Ela conseguiu angariar donativos para 60 religiosas poderem visitar a cidade de Roma, no Ano Santo.

★ Cumpriu-se, há pouco, o 25.º aniversário da benemerita "Hora de Oração pelos Sacerdotes". Foi fundada em Gand (Bélgica), em 1925, e elevada à Obra Primária pelo Papa Pio XI. Essa obra, hoje internacional, conta com 133.000 membros. Entre os atos mais comoventes realizados, figura o apêlo dirigido a todos os doentes para que, na *Quinta Feira Santa*, ofereçam sempre suas orações e sacrifícios pelos sacerdotes.

★ Brevemente entrará para um convento a neta do almirante Yamamoto, preceptor do atual Mikado e eminente católico, falecido em 1942. A Congregação onde ingressará a favorcida com a graça da vocação chama-se de "Jesus Crucificado"; foi fundada há 20 anos na França, perto de Paris, para as jovens e senhoras doentes sem esperança de conseguir a saúde, que, não podendo ingressar noutros institutos, desejam dedicar-se à vida contemplativa. Antes de ingressar no convento, a srta. Yamamoto foi autorizada pelo governo das Filipinas a visitar o cárcere central, onde há 139 criminosos de guerra, dos quais 79 condenados à pena de morte.

★ Os católicos da zona soviética alemã, muitos dêles refugiados da Prússia Oriental, Silésia e Sudetenlândia, continuam batalhando desesperadamente para salvar suas liberdades religiosas contra o regime comunista, que confisca hospitais e igrejas, impede o ministério sacerdotal, obriga as juventudes católicas a formar parte das associações comunistas e impinge programas marxistas nas escolas.

★ De 7.000 sacerdotes checos, uns 2.000 estão encarcerados ou impedidos de exercer seus ministérios. Mais de 70% das paróquias estão sem pároco.

VARIEDADES

— O'Connell, herói e libertador da Irlanda, morreu no ano de 1847 em peregrinação para Roma, depois de passar as últimas 24 horas em fervorosa oração. Sua última vontade foi: "Meu corpo para Irlanda, minha alma para o céu, meu coração para Roma."

— Luís XIV mostrava certa vez a Boileau uns versos que fizera. "Que te parece?" "Senhor, respondeu Boileau, nada é impossível a V. Majestade; quis fazer maus versos e conseguiu-o."

— A diferença existente entre o rinoceronte africano e o asiático, é que o primeiro tem dois dentes longos como chifres e o segundo tem um só.

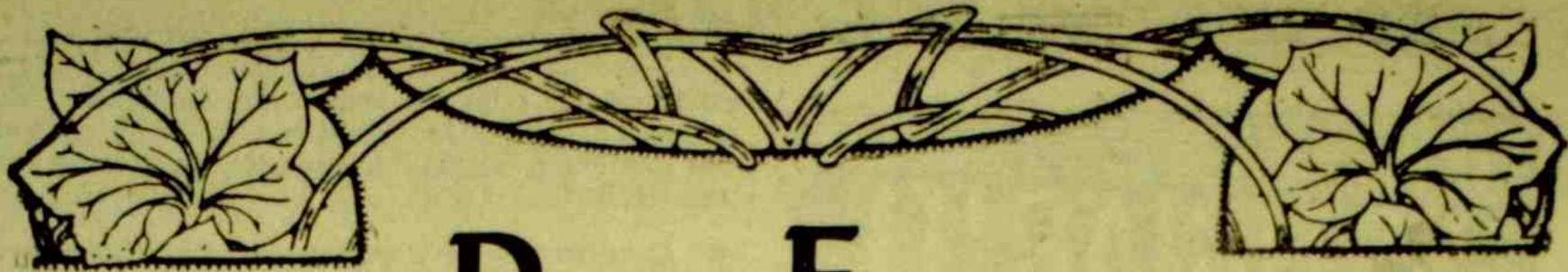
REMÉDIOS...



— O médico deu-me um pòzinho para curar meu marido do vício de beber, e eu colocava uma pitada tôdas as manhãs no seu café.

— E êle deixou de beber?

— Sim: o café...



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

A HUMILDADE

Todos elogiam e admiram a virtude da humildade. Poucos, entretanto, são os que verdadeiramente a praticam. Na verdade, é preciso grande fortaleza de alma para possuí-la no coração.

Os santos, imitadores de Cristo, sempre se distinguiram na virtude da humildade, e dela fizeram o fundamento e o baluarte de todas as virtudes que os acompanharam.

Cristo veio ao mundo para ensinar aos homens esta grande lição: "Aprende de Mim, não a operar milagres, mas a ser humildes, pois sou manso e humilde de coração."

Ele mostrou em Si mesmo, diz São Gregório Magno, que a humildade é a estrada real para chegar a Deus.

Aprofundemo-nos na doutrina do divino Mestre e, considerando a Majestade de Deus e a fragilidade das coisas terrenas, pratiquemos, para que possamos ganhar o céu, a virtude da humildade!



ROCAMBOLE

Certa vez, uma revista americana fez uma enquête entre seus leitores e acabou concluindo que, numa infinidade de doces, o "rocambole" continuava ocupando vantajoso lugar.

Doce dos mais apreciados, em sua cuidada preparação é que está o segredo de seu êxito.

Ingredientes necessários:

- 6 ovos;
- 3 xícaras de açúcar;
- 3 xícaras de farinha de trigo;
- 12 colheres de sopa, de água;
- 1 colher de fermento;
- 100 gramas de manteiga;
- A casca, ralada, de um limão, e um pedaço de marmelada.

Como preparar o "rocambole"

Separam-se as claras das gemas, batendo-as até começarem a endurecer. Batem-se, então, as gemas com o açúcar, juntando-se depois as colheres de água, a farinha de trigo, a manteiga, o fermento e a casca, ralada, do limão.

Mistura-se tudo muito bem, até se tornar uma pasta homogênea.

Unta-se, com um pouco de manteiga ou óleo, a assadeira, onde se deita a massa, que vai ao forno.

Enquanto o "rocambole" cresce, desfaz-se rapidamente, num pouco de água quente, o pedaço de marmelada.

Pronta a massa, tira-se do forno a assadeira, cobrindo-se o "rocambole" com a marmelada desfeita, que deve ser espalhada por igual. Então, com todo cuidado enrola-se o gostoso "rocambole", envolvendo-o num guardanapo até que esfrie.

Depois... é só receber os elogios e tratar de provar uma boa fatia, pois o "rocambole" costuma "desaparecer" num instante...



PEQUENOS PROBLEMAS CASEIROS

Quando as teclas do seu piano se amarelarem, a água oxigenada poderá lhe prestar um ótimo serviço, pois usada com a necessária precaução, limpa escrupulosamente o marfim.

— Para que as beterrabas não percam sua linda cor vermelha, deve-se, ao fervê-las, conservar um pedacinho do seu talo.

— Os caramelos e as balas, quando guardadas, costumam derreter. Para que tal não aconteça, guarde-os em frascos bem secos, onde se coloca um saquinho de sal.



O TALENTO E AS FAMÍLIAS NUMEROSAS

Em um congresso de psiquiatria, realizado recentemente na América do Norte, ficou demonstrado que os grandes homens, geralmente, são membros de famílias numerosas.

Schubert, célebre compositor austríaco, foi o décimo terceiro filho, o mesmo acontecendo com Samuel Taylor Coleridge, considerado como o precursor do romantismo moderno.

Franklin, o inventor do pára-raios e um dos fundadores da independência americana, veio ao mundo depois de dezesseis irmãos!

Rembrandt, o grande pintor holandês, o célebre compositor alemão Wagner, Napoleão, Weber, Reynolds e tantos outros grandes homens, pertenceram a famílias numerosas.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (16)

Brinquedos do acaso

Amélia de Souza Ramos

Muitas vezes o jovem fitara Ophelia com demora; finalmente, dando de ombros, seguiu ao acaso, indiferente, austero, perdendo-se na multidão.

Ninguém se arrependeu de ter aceito o convite para as festas dos Expedicionários: tudo correria às mil maravilhas. Soubera a L. B. A. corresponder à expectativa de todos quantos aceitaram o seu gentil convite. Enfim, foi o que deveria ser: a festa de uma terra grata aos filhos extremosos que não recuaram na hora amarga de dar-lhe muito do seu sangue, para defender sua integridade e toda a sua tradição!...

* * *

Suave tombava a tarde; sombras densas velavam rápidas a transparência rubra do poente.

Da orla do horizonte desciam para as profundezas tristes dos corações os reflexos do passado que punge os escaninhos de todas as almas.

Já ninguém se recordava muito dos dias atarefados dos Expedicionários, e, embora o "sherlokismo" fôsse praticado, ninguém pudera gritar o anúncio de noivado militar.

Qual! tudo estava no mesmo ritmo e no mais perfeito estado de conservação. Verdade era que Ophelia se tornava mais enigmática, ariscando-se em furtivas confidências à sua fiel Adriana...

O passado foi envelhecendo suavemente, mergulhando tudo no olvido com a leveza da flor que se despetala ao beijo outonal.

Mas, ninguém foge aos brinquedos do Acaso...

* * *

O desflorar dos dias se encarregou de embuscar a curiosidade sobre a festa que tanta alegria e mesmo preocupações acarretara à L. B. A.

Numa tarde de Junho, Ophelia contemplava, enlevada, o poente sanguíneo e chamalotado: a natureza parecia reconcentrar-se nessa hora grave do dia, quando os corações macerados em linguagem muda, falam a sós com Deus, fugindo à terra onde o mal enxamea. A jovem não sentia o perpassar dos conhecidos pelo bairro tranqüilo, tão prensada estava pela saudade do seu tenente. Avidamente contemplava o astro errante que, em graciosa reverência, fugia às suas vistas.

Pungia-a, pobre Ophelia!, a incerteza que, à semelhança de um cinzeiro, lhe mutilava a felicidade. E aquele soluço não chorado apertava-lhe a garganta.

— Quem me dera chorar! — exclamou em certo momento. — Desfazer, assim a tristeza que estremece todo o meu ser!

Emudecendo sua angústia, a jovem contemplou a agonia do sol poente. Nos frouxos de sua luz havia reflexos da dôr sutil que vencia a espectadora, deixando-a absorta. Emersa num de seus momentos de freqüente misantropia, refugiada no quarto montava guarda ao nascer da noite.

Seus pais a compreendiam e deixavam-na tranqüila, afagando o sofrimento sem nome que repentinamente a invadia, quando menos o esperava.

Contudo, nesse dia passos irreverentes profanaram o silêncio de sua amargura. Ao som dos passos, a tristeza e a saudade deixaram-na em liberdade. Constrangida, Ophelia recompoz depressa o semblante, fingindo-se interessada pelo vai-vem dos transeuntes.

— Ophelia! — chamou alguém do limiar.

Volvendo o rosto, defrontou-se ela com Rosedi e Dilva. Saudou-as com a efusão habitual.

— Entrai. Que vos trás ao meu casebre, a tais horas?

As duas entraram reçumando novidades, e, sem medidas, atiraram-se à pequena cama de ferro.

— Sinto-me bem aqui, Ophelia; teu quarto é um refúgio demais austero — disse Dilva.

E, sorrindo, a jovem perpassou a vista compassiva sobre o dormitório: mesa pequena, um armário quase moderno, cadeira e cabides.

Não obtendo resposta, Dilva continuou, informativa:

— Ophelia, mamãe precisa ir visitar minha tia Ene, recém-chegada de Belo Horizonte. Titia reside em X... e terá imenso prazer em rever-nos. Naturalmente, mamãe quer levar-me, para que eu reconquiste alguns "quilos" da energia que perdi neste ano tão laborioso. Rosedi vai comigo e reservei para ti outro lugar no automóvel. Papai voltará conosco ao subir do Rio e mamãe empenha-se para que sejas tu a outra passageira. Ela própria se encarregou de pedir licença a teus pais. Ora, quem convida dá banquete; portanto, solta as velas! De lá resolveremos alguma coisa mais. Aceitas?

Dilva fascinava a amiga com a descrição das vantagens que iriam usufruir. As duas amigas insistiam para que a infatigável secretária da Legião tirasse merecidas férias.

Tanto falaram, que Ophelia acabou prometendo fazer o que pudesse para ir com elas. Iniciaram o esboço do infalível castelo. A conversa tornou-se quase um debate. Finalmente, as visitas resolveram retirar-se, levando a certeza de que partiriam todas dali a dois dias. Não se demoraram.

Após acompanhá-las até à porta, Ophelia retornou ao seu quarto, para reocupar o seu lugar junto da janela.

(Continua)

Máximas consoladoras

— nas horas de provação e de amargura —

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO: Cr\$ 11,00

Pedidos, acompanhados da importância, à

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 699
Caixa Postal 615 - SÃO PAULO

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a côr natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

Casa Galliano
Galliano & Cia. Ltda.
Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral, nacionais e estrangeiros.
— Espelhos — Cristais —
Telhas e tijolos de vidro
— Ladrilhos de vidro —
Vidros "CALOREX", que interceptam 80% de calor

VIDROS FANTASIA
EM CORES

Colocação de vidros

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4222

Vitrais Galliano
M. Martins Galliano
Fabricante

Vitrais artísticos para residências e igrejas
Azulejos pintados a fogo

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; 1/2 página, Cr\$ 750,00; 1/4 de página, Cr\$ 500,00.

PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas duplicadas e para que o envio dos pedidos se torne mais rápido, pedimos escrever **DETRAS DO ENVELOPE** a quantia enviada e para que fim se destina. Exemplos:

Cr\$ 260,00 para a remessa da Vida de todos os santos, 2 volumes com 1.320 páginas de leitura edificante.

Cr\$ 30,00 para a reforma da assinatura da revista.

Cr\$ 85,00 para a Biblioteca do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro Árvores sem fruto.

Cr\$ 50,00 para Canções Cor-dimarianas.

Cr\$ 60,00 para um medalhão do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro Novos esplendores de Fátima.

Cr\$ 16,00 para o livro Igrejas de Roma.

Cr\$ 20,00 para a Imitação de Jesus Cristo.

Cr\$ 25,00 para a Vida de Santo Agostinho.

ESTATUETAS DE STO. ANTÔNIO MARIA CLARET

50 cents. . . Cr\$ 465,00
25 cents. . . Cr\$ 40,00

Grande sortimento de santinhos e medalhas de metal oxidado

De Cr\$ 1,50 e Cr\$ 10,00

Pedidos à

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 - São Paulo

C U P O M

"ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO"

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfalates

A ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SÃO PAULO"
DOS MÉTODOS "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de "Artes e Modas", curso de Professoras ou Contra-mestres

NOME _____

RUA _____

N.º _____

CIDADE _____

ESTADO _____